

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Ed Alves/CB



MPDFT vai investigar possíveis prejuízos na compra de títulos do Banco Master pelo BRB

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio das Promotorias de Defesa do Patrimônio Público e Social, também vai abrir investigação sobre as supostas irregularidades detectadas pela Operação Compliance Zero, envolvendo a compra de ativos do Banco Master pelo BRB. A pedido do Ministério Público Federal (MPF), responsável pelo requerimento das medidas cautelares de prisão, busca e apreensão, auditoria e bloqueio, o juiz Ricardo Leite, da 10ª Vara Federal de Brasília, autorizou que todos os dados levantados na Operação Compliance Zero sejam compartilhados com os promotores de Justiça do DF. O objetivo é buscar reparação de danos aos cofres públicos decorrentes da compra pelo BRB de títulos sem lastro do Master, caso a denúncia se confirme. O MPDFT também vai avaliar a possibilidade de propor ações de improbidade administrativa contra possíveis responsáveis por prejuízos causados ao banco.

Reprodução/LinkedIn



Aprovação relâmpago

O primeiro gol do novo presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, foi o trâmite rápido no Banco Central de seu nome para substituir Paulo Henrique Costa. A Câmara Legislativa (CLDF) deu o aval na terça-feira e ontem, 12 horas depois, o BC aprovou a indicação. No BRB, ele já está trabalhando a todo vapor, vendo quem fica na equipe e quem sai. Nelson é conhecido e respeitado no mercado, principalmente pela passagem como presidente da Caixa Econômica Federal no governo de Michel Temer.

À venda

O governador Ibaneis Rocha (MDB) deve enviar ainda neste ano projeto de lei que autoriza a venda do Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad). Quer concluir o mandato sem essa pendência. O prédio está concluído e sem destinação há 10 anos.



Ana Rayssa/Esp.CB/D.A Press

Disputa de partidos

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, recebeu convite para se filiar ao MDB. Presidente regional do PSDB-DF, ele ainda não tomou nenhuma decisão. Mas deve ser candidato a deputado federal.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pré-candidatura

O superintendente de Patrimônio da União no Distrito Federal (SPU-DF), Roberto Policarpo, participa, no próximo sábado, de seminário para mobilizar aliados em torno de sua pré-candidatura a deputado federal. Servidor público, sindicalista, ex-dirigente petista e ex-parlamentar, Policarpo e seus apoiadores promovem o evento na sede nacional do PT, no Setor Comercial Sul.

Divulgação/Agencia Brasília



Apoio aos protetores de animais

O governador Ibaneis Rocha sancionou, nesta semana, a lei que cria o Programa de Apoio aos Protetores de Animais e assinou o decreto que institui os cartões Ração e Castração. O programa oferece auxílio financeiro mensal por meio de um cartão do BRB, dividido em duas modalidades. O Cartão Ração, voltado a abrigos que acolhem cães e gatos, concede valores entre R\$ 1,5 mil e R\$ 6 mil, conforme o tamanho do plantel. Já o Cartão Castração, destinado a protetores independentes, garante R\$ 600 por mês exclusivamente para serviços de esterilização em clínicas credenciadas. Um mesmo beneficiário pode receber os dois auxílios, desde que cumpra os requisitos. As inscrições começaram ontem e seguem até 5 de dezembro, exclusivamente pelo site da Secretaria Extraordinária de Proteção Animal (Sepan).

Divulgação



Projeto Marias amplia programação voltada à autoestima de mulheres vítimas de violência

Após o lançamento do livro e a abertura da exposição, o projeto Marias — realizado pela Associação Artise de Arte Cultura e Acessibilidade, com fomento do Ministério da Cultura (MinC) e apoio do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF) — segue ampliando sua programação com uma série de seminários voltados à reflexão sobre o uso da fotografia como instrumento terapêutico e de fortalecimento da autoestima de mulheres que vivenciam situações de violência. O primeiro encontro desta semana, intitulado "Marias: o uso da fotografia como instrumento terapêutico para elevar a autoestima de vítimas de violência", será realizado hoje, às 14h30, no Instituto Federal de Brasília (IFB) — Câmpus São Sebastião. No sábado, às 17h, a Associação Sociocultural, Recreativa e Escola de Samba Lordes do Areal e Águas Claras recebe uma palestra sobre o mesmo tema, voltada para mulheres atendidas pela instituição e aberta para mulheres da região. Já no domingo, às 9h, a palestra será proferida no Centro Espírita Auta de Souza, na Candangolândia, para mulheres atendidas pela instituição, mas também aberta ao público em geral.

Arte como aliada

A exposição Marias, que esteve em cartaz na Câmara Legislativa, reúne imagens de 10 mulheres que conseguiram romper o ciclo da violência doméstica, transformando experiências de dor em narrativas de resistência e reconstrução. O livro homônimo apresenta essas histórias em forma de retratos e depoimentos, revelando trajetórias que vão desde cárcere privado até tentativas de feminicídio. Para a fotógrafa e idealizadora do projeto, Isís Dantas, o Marias nasceu de um processo pessoal de reconstrução. "A fotografia me ajudou a resgatar minha própria vida depois de um relacionamento abusivo. Quando conheci o projeto Marias da Penha, percebi que, por meio da arte, outras mulheres também podiam se reconhecer como fortes, belas e capazes de recomeçar. Cada retrato é um grito por dignidade e liberdade, e um convite à sociedade para romper o silêncio e se engajar nessa luta," ressalta. Mais informações no Instagram @mariasdapenha.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»CB.Poder | HERMETO (MDB) | DEPUTADO DISTRITAL

Líder do governo na CLDF diz que oposição tenta explorar politicamente o caso Master-Banco de Brasília e que instalar CPI é oportunismo

“Querem enfraquecer o BRB”



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista

» VITÓRIA TORRES

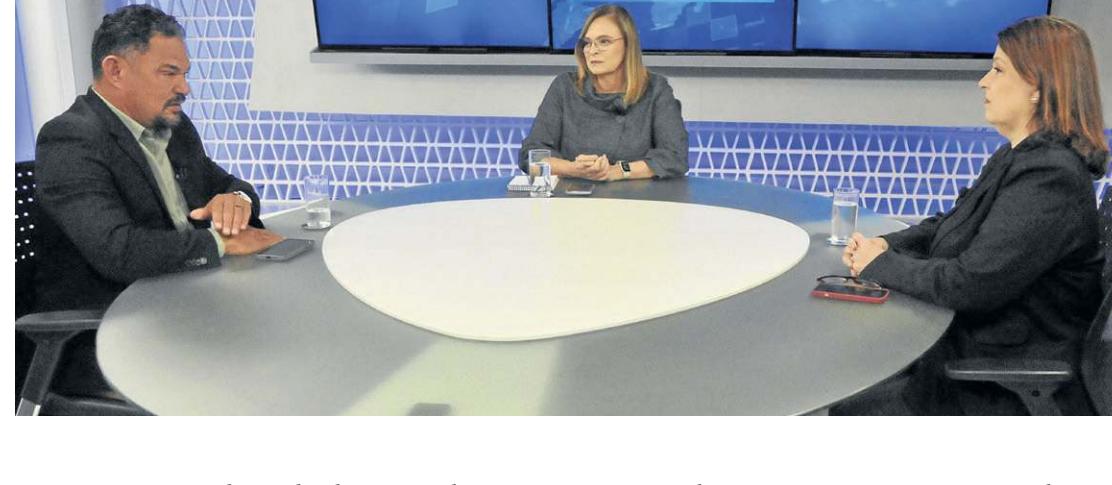
O deputado distrital Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa (CLDF), foi o entrevistado do programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos (D) e Denise Rothenburg, ele comentou a Operação Compliance Zero, que investiga a emissão de títulos por dres pelo Banco Master e a compra pelo Banco de Brasília (BRB). Para ele, o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na CLDF sobre o caso é oportunismo da oposição. Hermeto também comentou a disputa ao Senado e disse ter convicção de que o PL estará ao lado do MDB.

Como o senhor está se preparando para enfrentar o pedido de CPI na Câmara Legislativa?

O BRB está sendo investigado. Ninguém ali foi preso por corrupção, e sim por possíveis investimentos equivocados, diferentemente de outros casos em que toda a direção foi detida por corrupção. Tenho fé de que tudo será esclarecido. A Polícia Federal, o Banco Central e os órgãos de controle estão acompanhando de perto. O ex-presidente Paulo Henrique Costa está colaborando e afirmou que entregará todas as informações necessárias. Estamos no meio de um furacão que ainda está sendo investigado. O que vemos agora é um aproveitamento político da oposição, que tenta desgastar o governo sem ter infor-

mações concretas. Se houver culpados, precisam ser punidos, mas não se pode fazer um julgamento antecipado. Na terça-feira, sabatinamos o novo presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, ex-presidente da Caixa Econômica Federal, que tem um currículo extenso e muito conhecimento. Tenho certeza absoluta de que o governador Ibaneis Rocha não compactuou com nada. Ele exonerou (do cargo) imediatamente o ex-presidente. Agora, falar em CPI quando nem os órgãos de controle sabem exatamente o que aconteceu com esses investimentos e aplicações, me parece precipitado.

A oposição apresentou requerimento para uma CPI. O deputado Chico Vigilante (PT) esteve aqui defendendo a CPI.



Respeito muito o deputado Chico Vigilante, é o decano da Câmara. Mas falar em CPI é oportunismo, neste momento. O que me estranha mesmo é um ex-governador, que é atual deputado federal, falar de CPI. Ele tinha que ter vergonha. A direção dele foi toda presa no governo dele. O Vasco (Cunha Gonçalves), o presidente (do BRB) foi preso. E não foi por investimentos errados, foi por corrupção. Eles não fizeram investimentos e tal. Corrupção. Segundo a PF, alguns deles bancaram até a campanha eleitoral desse ex-governador. Acha que esse tema será forte na campanha do ano que vem?

Acho que não. Vamos esclarecer exatamente o que aconteceu no BRB. Se houver culpados, serão punidos. Paulo Henrique vai explicar, e o novo presidente vai trazer luz à situação. Ele disse que trocará toda a diretoria para montar com sua própria equipe. Esse tema será exaurido agora. A oposição quer antecipar o debate eleitoral. Como não tinha palanque, agora usa o BRB. Por que o BRB precisava ampliar seu mercado. Nós acreditamos nisso. Quem era o BRB anos atrás? O banco não era conhecido e, hoje, tem presença nacional e internacional, atuando até fora do país. Vimos que estava crescendo. Ele apresentou todos os dados, com todos os técnicos, e votamos pela compra com boa intenção, confiando na equipe e nele. Executar os colegas que votaram não faz sentido. E mais: a nossa votação não teve efeito porque o Banco Central não autorizou a operação. A oposição está usando nossas fotos em outdoors e nas redes sociais, dizendo que destruímos o BRB. Que vergonha. Todos nós vo-

Por que o governo insistiu na compra do Master?

Eu vou defender os meus colegas que votaram pela compra do banco. Paulo Henrique e a equipe dele passaram horas na Câmara mostrando

tamos de acordo com o que entendemos naquele momento.

O PL já lançou a pré-candidatura da deputada Bia Kicis ao Senado. Michelle Bolsonaro, por enquanto, também é cotada. A oposição deve tentar bloquear a candidatura do governador Ibaneis Rocha ao Senado. Como fica a situação do governo com uma disputa interna na base da vaga?

O PL está na nossa base. Tem espaço no governo, e a própria deputada Bia Kicis ocupa espaços importantes. Eu não acredito que Michelle venha como candidata ao Senado por Brasília, pois, se ela disputar ao lado da Bia Kicis, uma das duas ficará de fora, na minha perspectiva. A extrema direita não tem votos suficientes para eleger duas senadoras aqui. O governador Ibaneis é de centro. Ele tem votos dos dois lados. Por isso, acredito que tudo será ajustado. O governador é muito habilidoso e tem boa relação com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Tenho certeza de que, ao lancarem a Bia Kicis, é porque Michelle já tem outro projeto fora de Brasília. E tenho convicção de que o PL estará conosco. Eles têm grandes nomes, e nosso governo tem legado e resultados.